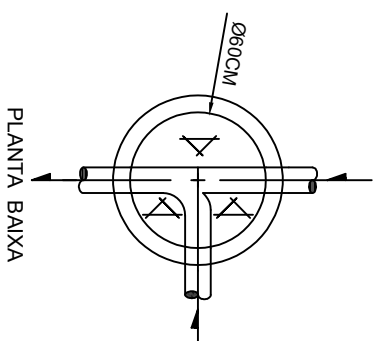


DETALHE GERAL
CAIXA DE INSPEÇÃO :



PLANTA BAIXA

DISTÂNCIAS MÍNIMAS

- O sistema de tratamento deve observar as seguintes distâncias horizontais mínimas:
- 1,50 m dos limites do terreno, de construções, remal pnelial de água;
 - 3,00 m das tubulações da rede pública de água;
 - 15,00 m de corpos frêsticos e de corpos de água de qualquer natureza;
 - 3,00 m de árvores e plantas com raízes que possam danificar as instalações do sistema de tratamento;
 - 3,00 m de sumidouros, de valas de irfigimento.

O sistema de tratamento deve observar a seguinte distância vertical mínima:

- 1,50 m entre o fundo e o nível máximo do lençol freático.

Em qualquer caso, impetir a estrutura de fundação da edificação.

ATENÇÃO

- As águas pluviais não devem ser lançadas no sistema de esgoto, devendo haver separação absoluta.
- O sistema de utilização do aparelho hidráulico em piscinas, deve ser atencioso para a adequabilidade do mesmo ao sistema, seguindo recomendações do fabricante.
- Os dispositivos hidráulicos devem ser protegidos por desconectores.
- As caixas de gordura e caixas de inspeção devem ser permanentemente impermeabilizadas, providas de materiais não atóxicos pelo esgoto.
- É vedado o uso de manito ou logo no manuseio e instalação das tubulações.
- As tubulações devem ser instaladas de acordo com as normas técnicas vigentes.
- Elementos com resíduos gordurosos devem ser lançados na caixa de gordura.

VERIFICAÇÃO DE

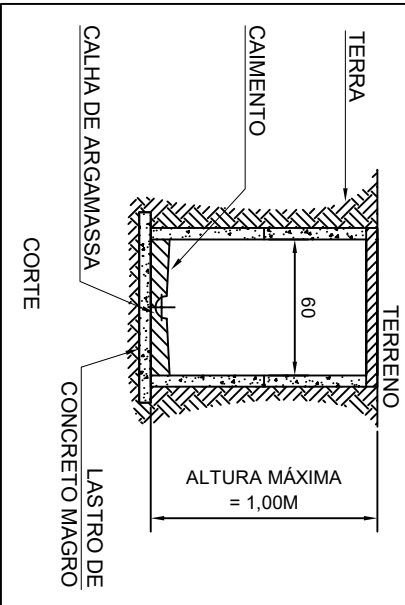
ESTANQUEIDADE DO SISTEMA DE

TRATAMENTO LOCAL DE ESGOTO

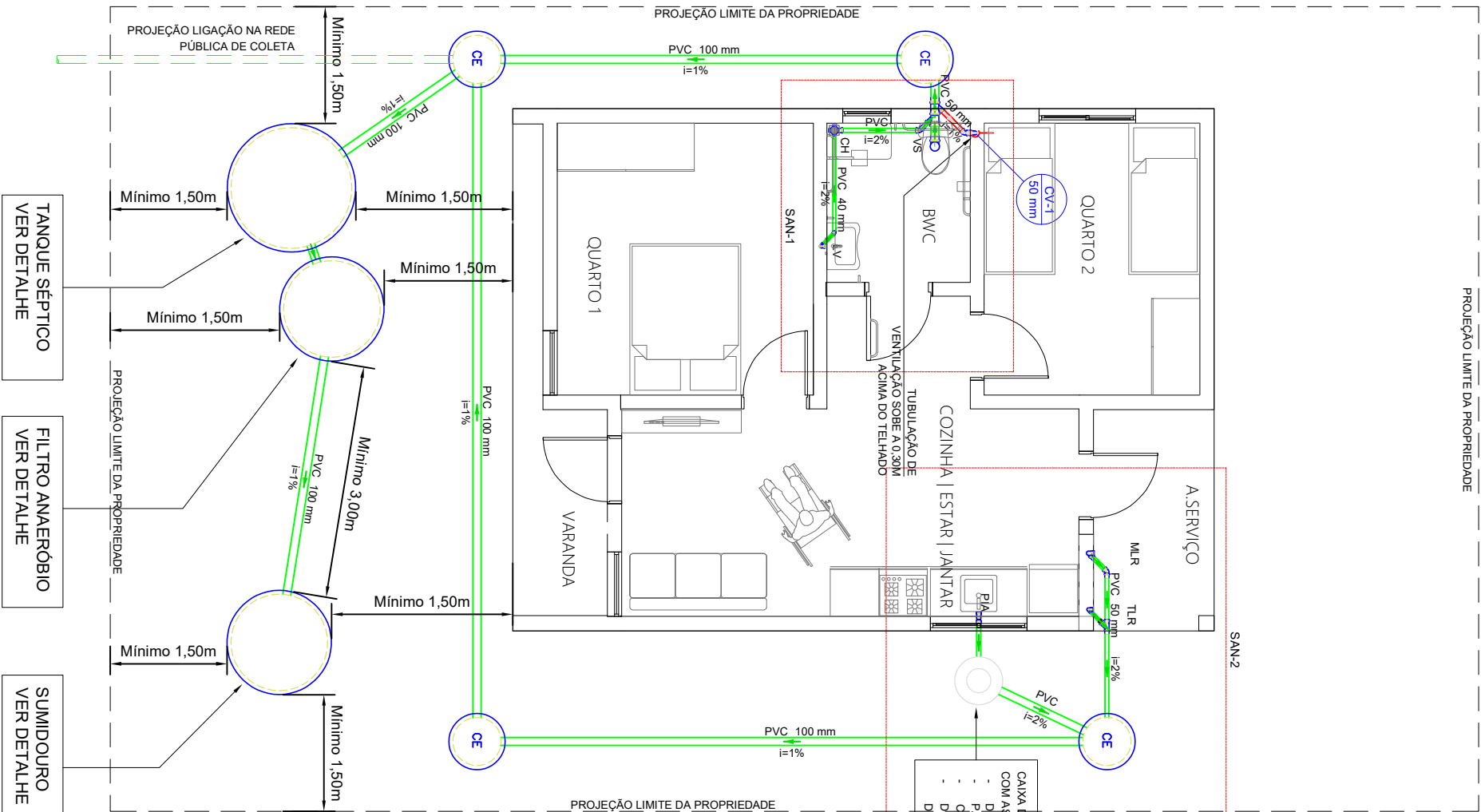
Antes do sistema de tratamento entrar em funcionamento, este sistema deverá ser submetido a um teste de estanqueidade, realizado após o esvaziamento por no mínimo 24 h, a uma temperatura média e a uma variação do nível de água de 10 cm. O teste deverá ser realizado com o tubo de saída, decorridos 12 h. Se a variação for superior a 3 %, da altura útil, a estanqueidade é insatisfatória, devendo-se proceder a correção da instalação, até que seja alcançada a estanqueidade necessária. Após a correção, novo ensaio deve ser realizado.

DECLINATIVAS

- As declividades mínimas para as tubulações de esgoto devem ser de:
- 2% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75;
 - 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100.
- As tubulações devem apresentar uma declividade constante.
- A declividade máxima a ser considerada é de 5%.
- Para ventilação, utilizar PVC 40 e 50 mm de 1%.



CORTE



PLANTA BAIXA - SANITÁRIO

ESCALA: 1/75

PREF. MUN. DE SÃO CRISTOVÃO DO SUL

TÍTULO		REFERENCIA	
SANITÁRIO TERREO		CONSTRUÇÃO DE 12 UNID HAB	
PROPRIETÁRIO		ASSINATURA	
PREFEITURA SCS			
CPF/CGC			
RESPONSÁVEL TÉCNICO		PREFEITURA	
ENG. CIRO FONTANA SURDI			
CREA/SC 063545-0			
REVISÃO:		PREFEITURA	
01			
INDICADA			
DATA			
27/02/2026			

P/12